



ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Giordana Rodrigues Chaves¹
Yáscara Michele Neves Koga²

Este trabalho é parte de uma pesquisa maior, intitulada “Ensino superior e violência de gênero: uma análise da atuação da Universidade Federal do Pampa nas ações de ensino, pesquisa e extensão”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino do Campus Bagé da Universidade Federal do Pampa - Unipampa. Violência contra a mulher é qualquer ato que cause qualquer tipo de dano, seja psicológico, moral, físico, sexual, patrimonial ou qualquer outro, contra uma mulher. Pode ser encontrada nas mais diversas esferas sociais, na vida pública e privada. Infelizmente, na universidade também ocorrem casos de violência, que produzem dificuldades acadêmicas, adoecimento, evasão, entre outras consequências. A universidade deve ser um espaço de desenvolvimento e transformação social. A Unipampa instituiu, em 2019, a Política de Promoção da Cultura de Paz, que criou mecanismos de combate à violência na comunidade acadêmica. Este trabalho objetiva analisar como está ocorrendo o enfrentamento à violência contra a mulher na Unipampa através dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e verificar possíveis disparidades apresentadas entre os 10 campi da instituição. Quanto à metodologia, este é um estudo de abordagem mista, quali-quantitativa, dos tipos descritivo e documental. A coleta de dados ocorreu em 20 de março de 2024, no módulo de Projetos Acadêmicos (SAP) do GURI - Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais, onde estão cadastrados os projetos de ensino, pesquisa, extensão, ações sociais e empreendedorismo da Unipampa. Foram pesquisadas as palavras-chave: violência, assédio, mulher, guria, feminista, feminismo, feminina e feminino. Foram encontrados 150 registros, porém ao excluir as duplicatas, este número caiu para 75. Foi, então, realizada a leitura dos títulos e resumos dos projetos para averiguar a relação com o enfrentamento à violência contra as mulheres. Neste ponto, pode-se constatar que apenas 54 deles tinham alguma relação com a temática, seja de forma direta, tendo a prevenção da violência contra a mulher como objetivo explícito, ou indireta, debatendo assuntos relacionados, como feminismo, saúde da mulher, empoderamento feminino, entre outros. Contatou-se que 39 estavam relacionados diretamente com a temática, sendo que 12 deles eram direcionados para a comunidade acadêmica interna, estudantes e servidores da Unipampa, e 27 eram direcionados à comunidade externa, para locais diversos, tais como: escolas, serviços de saúde, comunidades, entre outros. Dos 54 projetos analisados, 25 eram de pesquisa, 22 de extensão, apenas 3 de ensino, 2 de ações sociais no âmbito acadêmico e outros 2 categorizados como empreendedorismo. Tais projetos foram executados a partir de 2021. Quanto ao campus a que estavam vinculados, os resultados foram: 11 em Bagé, 5 em Caçapava do Sul, 1 em Dom Pedrito, 2 em Itaquí, 3 em Jaguarão, 6 em Santana do Livramento, 8 em São Borja, 2 em São Gabriel, 15 em Uruguaiana e 1 na reitoria. Como visto, os campi de Uruguaiana e Bagé são os que se destacam pelo número de projetos. Em seguida, tem-se São Borja, Santana do Livramento e Caçapava do Sul. Os campi de Dom

¹Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ensino, pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: giordanachaves@unipampa.edu.br

²Professora do Mestrado Acadêmico em Ensino, pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: yascarakoga@unipampa.edu.br

Pedrito, Itaqui, Jaguarão e São Gabriel, assim como a Reitoria, tem um número pequeno de projetos sobre o tema. O único campus que não possuía projeto cadastrado com as referidas palavras-chave foi Alegrete. Com relação à coordenação dos projetos, verificou-se que estavam a cargo de apenas 31 servidores, o que é um número pequeno e pode indicar que o enfrentamento à violência na Unipampa ainda depende da iniciativa de um grupo pequeno de pessoas. Viu-se que tais atividades estão a cargo de mulheres, sendo 26 coordenadoras e apenas 5 coordenadores. Além disso, verificou-se que 28 eram docentes e apenas 3 eram TAEs - técnico-administrativos em educação, o que indica a necessidade de incentivar o protagonismo dos técnicos em tais ações. Entre as temáticas mais abordadas estavam: participação de mulheres nos cursos de exatas e de engenharias, enfrentamento à violência contra a mulher, feminismo negro, representatividade feminina, empreendedorismo feminino, visibilidade feminina, protagonismo das mulheres rurais, violência doméstica, saúde da mulher, assédio moral e sexual, entre outros. Conclui-se que a Unipampa tem realizado ações de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades, que colaboram para o enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente no que tange à prevenção, ao realizar debates e promover o conhecimento e empoderamento feminino. Porém, o número de iniciativas ainda é relativamente pequeno e precisa contar com maior participação da comunidade acadêmica para ser mais efetiva. Além disso, pôde-se constatar que existe grande disparidade na comparação entre os dez campi da instituição, sendo que alguns já têm trabalhos consolidados sobre o tema e outros ainda carecem de propostas. Todos os avanços são positivos, mas ainda há muito que se trabalhar acerca desta problemática.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Prevenção à violência; Ensino superior; Ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Daniel (org.); BUENO, Samira (org.). **Atlas da Violência 2023**. Brasília: Ipea, Fbisp, 2023. 115 p. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12614/10/RI_Atlas_da_Violencia_2023.pdf. Acesso em: 29 abr. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2021. Disponível em: <https://pergamum.unipampa.edu.br/acervo/5034564>. Acesso em: 07 maio 2024.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade1: A vontade de saber**. 7ª ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Paz e Terra, 2018.

hooks, bell. **Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade**. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa. **Resolução nº 254**, de 12 de setembro de 2019. Institui a Política de Promoção da Cultura de Paz na Universidade Federal do Pampa. Bagé, RS, Disponível em https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2024/05/res--254_2019-politica-de-cultura-de-paz-apos-at. Acesso em 09 jul. 2024.